

EXPOSIÇÃO “A LUTA QUE TRANSFORMA” COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL

Rubia Paixão Benedicto¹

rubia.paixao@baraodemaua.br

Larissa Horta Esper²

larissa.horta@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Introdução: O ensino sobre políticas públicas apresenta desafios significativos tanto para educadores quanto para alunos. A complexidade do tema, que envolve a compreensão de legislações, estratégias governamentais, direitos dos cidadãos e a aplicação prática dessas políticas, exige abordagens didáticas inovadoras e envolventes. A exposição "A Luta que Transforma" foi planejada como uma estratégia pedagógica para enfrentar esses desafios, proporcionando aos alunos uma experiência interativa e contextualizada. Objetivo: Descrever a experiência de ensino e aprendizagem através da elaboração de uma exposição sobre a história e evolução dos cuidados em saúde mental, destacando as mudanças nas políticas públicas e práticas ao longo do tempo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de ensino e aprendizagem de atividade realizada no ano de 2024, no mês da luta antimanicomial, com discentes integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental. Resultados: O planejamento da exposição envolveu várias etapas, incluindo a realização de pesquisa aprofundada sobre a história dos cuidados em saúde mental e a luta antimanicomial. Esta pesquisa serviu como base para a seleção dos objetos e narrativas que fariam parte da exposição. Os discentes

¹ Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2008) e mestrado em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (2011). É especialista em Gestão da Atenção à Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (2014). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Possui graduação pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) (2008). Mestrado (2011) e Doutorado em Ciências (2015) pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e Pós-doutorado pela EERP-USP (2019). Realizou doutorado sanduíche na instituição norte-americana University of North Carolina at Chapel Hill (UNC). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

foram incentivados a pesquisar e elaborar painéis ilustrando os marcos importantes da história da psiquiatria e as transformações no cuidado em saúde mental. A partir da parceria com o Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto, foi possível a seleção de objetos que representassem diferentes períodos da evolução dos cuidados em saúde mental. Estes objetos incluíram desde instrumentos médicos antigos até materiais usados em terapias contemporâneas. A mostra foi composta por painéis fotográficos, artes, banners, camisas de força, uniformes, aparelho de eletrochoque e folhetos explicativos sobre a rede de atenção psicossocial. A montagem da exposição foi realizada no Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto, um espaço acessível a toda a comunidade, e na IES. Os discentes participaram ativamente do processo de montagem, organizando os objetos e as narrativas de forma cronológica, para destacar a evolução e as transformações nos cuidados em saúde mental. Durante o período de exibição, os visitantes da mostra foram incentivados a interagir com os objetos e as narrativas, fazendo perguntas e compartilhando suas próprias experiências e percepções sobre a saúde mental. Após o término dos três dias de exposição, foi realizada uma avaliação com os discentes sobre o processo de aprendizado e seu impacto na compreensão das políticas públicas de saúde mental. Os discentes avaliaram a atividade como satisfatória e expressaram suas vivências junto à comunidade. Além disso, demonstraram noções da política de saúde mental e seu papel enquanto cidadãos e profissionais da saúde na continuidade das ações da reforma psiquiátrica brasileira. Considerações finais: Realizada no mês da luta antimanicomial, a exposição teve um significado ainda mais profundo, pois trouxe à tona a importância histórica e atual da luta por direitos e cuidados humanizados em saúde mental. Ao explorar a evolução dos cuidados em saúde mental por meio de objetos históricos e narrativas, os discentes puderam visualizar as transformações ocorridas ao longo do tempo, conectando teorias e práticas de políticas públicas de maneira concreta e significativa.

Palavras-chave: Políticas públicas. Saúde mental. Ensino.